

Umidade ¹²⁹ chega aos 25% e pode cair mais

Há 70 dias que não chove em Brasília. Com isto, a umidade relativa do ar está muito baixa, apresentando ontem um índice de 25 por cento, que apesar de não ser tão alarmante, já colocou a Defesa Civil em estado de alerta. Como já aconteceu nos meses de agosto dos anos de 1973 e 1987, há uma possibilidade de se registrar um índice de 13 por cento. Mas, estes números são variáveis sendo possível uma modificação brusca em qualquer hora ou dia, tal a vulnerabilidade meteorológica que não é controlada em sua plenitude, pelo homem.

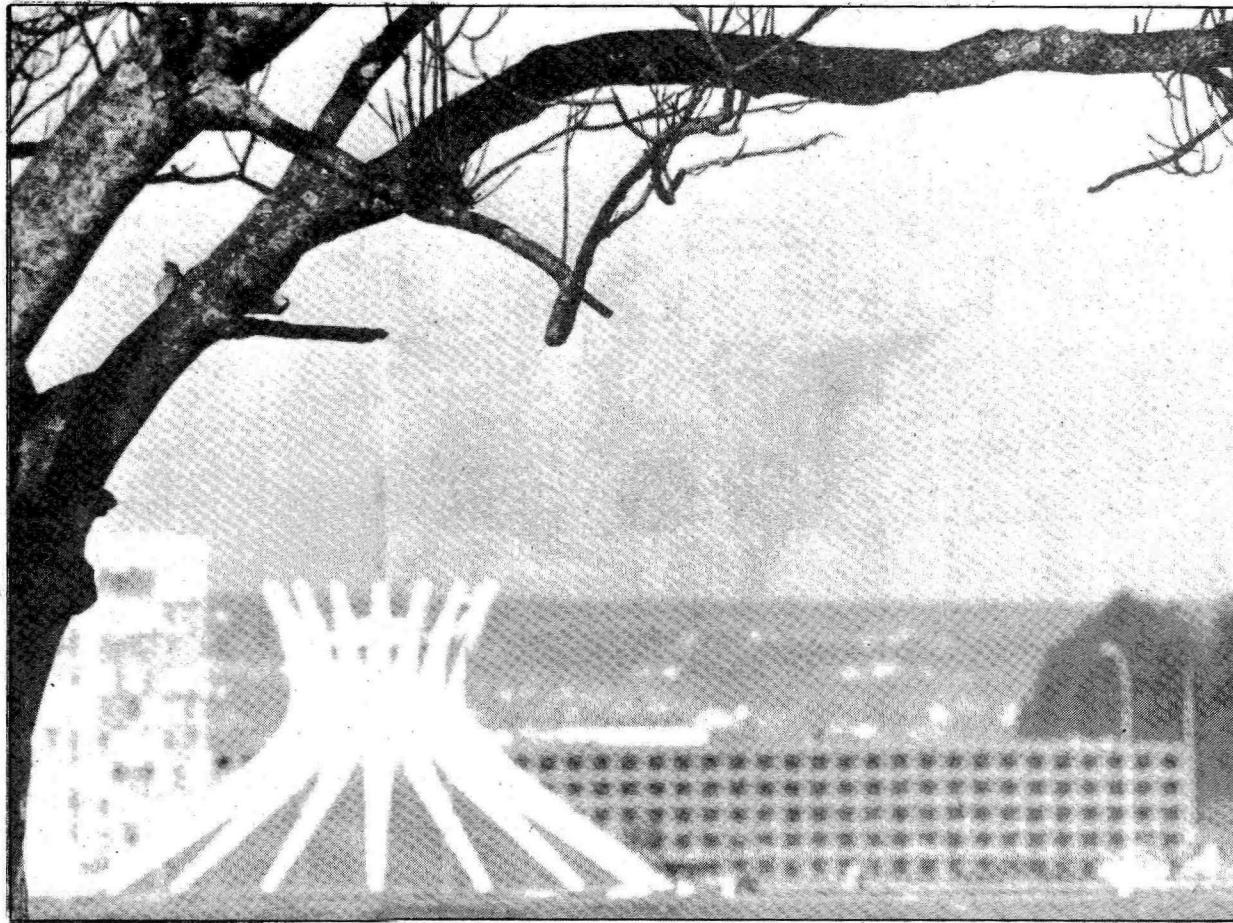
Com a redução dos índices da quantidade de vapor d'água contido na atmosfera — as mais baixas deste ano, 22 por cento, ocorreram anteontem e no último dia 12 de maio — a Defesa Civil entra em ação. Na próxima semana, já começa uma campanha publicitária na televisão informando a população de como prevenir-se contra a secura desta época. Este procedimento é estabelecido pela Organização Meteorológica Mundial quando a umidade fica abaixo de 30 por cento, sendo imprescindível avisar o Governo e à imprensa.

Alerta — Quando a umidade

relativa do ar fica menor que 20 por cento a Organização Mundial de Saúde prevê uma orientação mais abrangente sobre os cuidados a serem tomados nesta época. Abaixo de 13 por cento, a Organização Internacional de Proteção Civil recomenda que todas as atividades, exceto as essenciais, sejam paralisadas ou que haja uma redução da jornada de trabalho, alteração do horário escolar e diminuição de veículos nas vias de modo a evitar a poluição por monóxido de carbono, que deixa o ar mais pesado.

Chuvvas — Além de ser considerado um dos meses com a mais baixa umidade do ano, agosto é caracterizado pela falta de chuvas com uma média de 12,8 milímetros que destoam dos 250 milímetros de chuva registrados nos meses de dezembro. Na realidade, não chove na cidade desde o último dia 23 de maio. No entanto, dos males o menor, o brasiliense já ficou sem ver chuva por quase quatro meses, há 21 anos atrás. De acordo com o meteorologista do Departamento Nacional de Meteorologia, Dnemet, Luiz Cavalcanti, a chuva só deve chegar por aqui, na segunda quinzena de setembro.

ERALDO PÉRES



A cidade já enfrenta 70 dias de seca, com queda de umidade, o que traz problemas à população